

REUNIÃO REALIZADA NO FÓRUM DE GESTORES
COBENGE DE JOINVILLE
Discussão da plenária - 26.09.2017 – período da tarde

Coordenador: Octavio Mattasoglio Neto

Relatora: Valquíria Villas-Boas

Relato das contribuições dos Grupos:

Grupo 1) Liane Loder & Washington (itens 3 & 4)

Sugeriram mudanças nos textos das DCNs atuais!

Competências e habilidades – explicitar, definir (2 intervenções sobre isso)

Grupo 2) Tabata Alvarez (o Prof. Cassiano do ITA faz parte deste grupo) (itens 5, 18 & 22)

5: competência e habilidade

18: Importância da flexibilização

Grupo 3) Excelente contribuição!

Os cursos de engenharia devem combinar recursos pedagógicos, políticos-institucionais e regulatórios, bem como lançar mais das características socioeconômicas e sociais do território onde se localizam para **conferir** as competências necessárias organizadas em ciclos de 2 ou 3 anos, a exemplo do Processo de Bolonha, e construindo percursos que superem a lógica da tecnologia como ciência aplicada, introduzindo projeto desde o primeiro período e estendendo, se for o caso, ciência básica até o último período.

Grupo 4) Jonatas (itens 6, 7, 8, 9 & 17)

6, 7 & 8. **Não consegui registrar**

9. Não devia ter carga horária mínima (360 x 120 do estágio)

17. Definiram o que seria Atividade autônoma

Grupo 5) Patrícia (itens 12, 20, 23)

12. Retirar “4 relatórios” / OK p/ 160 horas

20. Substituir “convênio” por interação

23. **Não consegui registrar**

Grupo 6) Aquiles (itens 14 & 15)

14. Avaliação

- Objetivos da disciplina;
- Avaliação contínua (destaque para Mapa conceitual);
- Avaliação diagnóstica;
- Avaliação somativa;
- Avaliação formativa;
- Autoavaliação;
- Acompanhamento dos egressos.

15. Metodologia

- Projetos Integradores - como componentes curriculares obrigatórios;
- Aprendizagem ativa;

- TIC + EAD → Híbrido;
- Laboratórios integrados.

1º Núcleo de conteúdos: incluir Biologia (biomateriais, biomimética, bioengenharia, ...) para Engenharia

Grupo 7) Simone FURB (itens 12, 20, 23)

- 23. Estimular a internacionalização / liberdade para as IES para construir normativa própria
- 20. Que busquem convênios para além das possibilidades
- 12. Mais clareza para as atividades de extensão

Grupo 8) Apresentado por todo o Grupo (item 21 – corpo docente)

- Avaliou cada um dos itens já propostos;
- Sugeriram a avaliação docente.

Grupo 9) Érica (itens 11 & 19)

- 11. Expandir o quesito "laboratórios" para os conteúdos mais específicos de cada curso.
Exigir uma clara definição para a infraestrutura mínima
- 19. Item que deveria estar no PPC

Grupo 10) Não foi formado

Grupo 11) Glenda (itens 11 & 19)

- 11. Cursos devem proporcionar laboratórios remotos e outros espaços de aprendizagem prática. Estes espaços devem estar abertos para os estudantes acessarem a qualquer hora do dia.
- 19. Não consegui registrar

Transcrição do material entregue pelos grupos:

Grupo 1

Proposta 1

Nova redação ART 3º DCN's

Curso de graduação em engenharia tem como perfil do egresso um profissional com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, apto a aplicar, pesquisar ou desenvolver tecnologias, com atuação empreendedora, crítica e criativa na identificação e na resolução de problemas considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística em atendimento às demandas da sociedade.

Proposta 2

Nova redação ART 4º DCN's

Sugere-se utilizar só a palavra competências, ao invés de habilidades e competências, considerando o conceito "integrado" de competências, isto é, como um conjunto integrado de habilidade, conhecimento e atitude.

Sugere-se:

a) No primeiro parágrafo, acrescentar "A formação do engenheiro tem por objetivo dotar o profissional de competências requeridas para o exercício da profissão, contemplando: (eliminar todo o texto inicial do art 4º)

- I. Aplicar
- II. ...

Unir o item VI e VII com a seguinte redação:

“supervisionar e avaliar a operação e a manutenção de sistemas.”

X – alterar a redação para:

“compreender e aplicar a ética e responsabilidade profissionais, atendendo às normas de segurança e de saúde do trabalhador.”

Lista de Presença – Grupo 1

Liane	UFRGS
Juliano	UCS
Fernando	Universidade São Francisco
Cintia	UNIFEG – Centro Universitário de Guaxupé
Adriana	UNIFAFIBE – Centro Universitário
Jaqueline	ULBRA – Manaus
Flávio	UFSCar
Carlos	Universidade POSITIVO
Cristiane	UFBA
Patrícia	UFBA
Darlene	UDESC
Washington	Faculdade Eng. ^a RESENDE
Rosana	Faculdade Eng. ^a RESENDE
Luis Henrique	UNIFTEC (Caxias)
Maria do Carmo	UFPR
Sheila	UFSCar
Itamar	UFSCar
Celina	UFC
Maria Aridenise	Federal do Semi-Árido (UFERSA)

Grupo 2

Item 5

- Foi ressaltada a importância de uma avaliação sistêmica para que as mudanças aconteçam de forma fundamentada. Como, por exemplo, como devem ser avaliadas as competências? Deve se partir de um método para que isto seja feito de forma eficiente.
- Também foi pontuado que a diretriz permite Projeto Pedagógico mais dinâmico, porém falta informação de como fazer determinadas mudanças. Como, por exemplo, a questão da redução do tempo em sala de aula. Porém, como deve ser feita essa redução? É importante que as competências sejam bem definidas, pois isso irá influenciar a metodologia e conseqüentemente o formato das aulas.
- A fundamentação teórica é importante para preparação dos alunos.

Item 18 e item 22

- Importância de flexibilização da carga horária para que o aluno tenha maior vivência profissional.
- Sugestão de divisão em ciclo básico, ciclo específico e ciclo profissionalizante – algo como residência na

área de medicina - (focado na vivência prática).

Lista de Presença – Grupo 2: não foi fornecida!!!

Grupo 3

5. Projetos

18. Tempo

22. Arquitetura curricular

Os cursos de engenharia devem combinar recursos pedagógicos, políticos-institucionais e regulatórios, bem como lançar mais das características socioeconômicas e sociais do território onde se localizam para **conferir** as competências necessárias organizadas em ciclos de 2 ou 3 anos, a exemplo do Processo de Bolonha, e construindo percursos que superem a lógica da tecnologia como ciência aplicada, introduzindo projeto desde o primeiro período e estendendo, se for o caso, ciência básica até o último período.

Lista de Presença – Grupo 3

Lya J. V. Beiruth	lyabeiruth@yahoo.com.br
Elaine Gomes Assis	elainega@ufu.br
Emmanuel Paiva de Andrade	emmanueluff@gmail.com
José Rodrigues de F. Filho	joserodrigues@id.uff.br
Mauricio Andrés Varela Morales	morales@ita.br
Magda Rosângela Santos Vieira (UFPE)	magrsv@hotmail.com

Grupo 4

Definir Atividade Autônoma: Conjunto de atividades curriculares realizadas pelo aluno de forma individual ou em grupo sob coordenação e orientação de um professor ou outro profissional com feedback. Esta atividade deve estar vinculada à uma produção individual ou em grupo.

Sobre as atividades de extensão afirmamos que 10% dos créditos é inviável para cursos de engenharia, acreditamos que as atividades de extensão com cunho social, são atividades para construção da cidadania, estas atividades devem ser independentes da formação dos acadêmicos. Deve ser obrigatório, porém sem carga horária mínima.

Lista de Presença – Grupo 4

Nome	Instituição	Email
Lauro Roberto Witt Da Silva	FURG	laurosilva@furg.br
Marco Antonio Carvalho Pereira	USP	marcopereira@usp.br
Fabiana de Nadai Andreoli	PUCPR	Fabiana.andreoli@pucpr.br
Lília Maria M. Siqueira	PUCPR	lilia.siqueira@pucpr.br
Carlos Alberto Dallabona	UTFPR	dallabona@utfpr.edu.br
Flávio Leal Maranhão		flavio.maranhao@usp.br prof.flaviomaranhao@usjt.br
Jônatas Venancio Teixeira	IFC	jonatas.teixeira@ifc.edu.br

Grupo 5 (entregou duas contribuições)**(I)**

12. Estágio:

Tirar a exigência dos 4 relatórios. Isso não cabe à diretriz.

Todos concordam com a exigência do estágio e com a CH mínima.

20. Concordamos com o conteúdo, mas rever o texto.

Não falar em convênio pois podem existir outras formas de interação com o setor produtivo.

Sugerir que seja incluído do PPC.

23. Internacionalização:

É desejável e faz parte da política institucional.

Não deve ser diretriz para formação do engenheiro.

Pode constar no PPC.

(II)

12. Estágio:

É preciso 160 h OK – 1 mês de 6.

Cortar 4 relatórios (já está na lei 11788).

20. Convênio com empresas (mudar para “interagir”):

Texto OK, citar que é para o curso, não só a IES.

Se forçar evita abrir cursos onde não há mercado de trabalho.

Por outro lado, curso deve ser indutor de desenvolvimento – Inatel.

Citar no PPC que é “recomendável”.

23. Internacionalização:

Mudar para “desejável” ou “recomendável”.

Ex: CEFET – Angra faz TCC conjunto com Braga.

Lista de Presença – Grupo 5: não foi fornecida!!!**Grupo 6 (não entregou as contribuições)****Vou enviar uma mensagem aos participantes solicitando se têm algum registro que queiram compartilhar****Por ora, vejam relato****Lista de Presença – Grupo 6**

Nomes	Email
Carlos Ribeiro	carlos@ita.br
Flávio Mayer	flavio.mayer@ufsm.br
Julio Bolacell	bolacell@unijui.edu.br
Claudio Cardoso	cardoso@df.ufscar.br
Jose Marques Pova	jose.pova@isitec.edu.br
	lazarocunha@fapesb.ba.gov.br
	paulo_eduardo@unit.br
Fabiana Eloisa Passador	passador@ita.br
José Aquiles Baesso Grimoni	aquiles@pea.usp.br
Marcos Jolbert	mjca@usp.br
Mateus Felzke Schonardie	mateus.schonardie@unijui.edu.br

Carlos Luiz Ferreira	cferreira@ime.eb.br
Alessandro Mattedi	alessandro.mattedi@ufes.br

Grupo 7

Temas 12, 20 e 23

Item 23: O item 23 deve constar nas diretrizes de forma a estimular a Internacionalização em todos os níveis acadêmicos, envolvendo docentes/discentes/téc.adm.

- Importante validar em experiência na formação do Estudante.
- A instituição deve ter liberdade p/ construir normativa própria.

Item 20: Entendemos que o item 20 faz uma provocação para que as IES busquem convênios com indústrias e setor produtivo para além das possibilidades dos estágios.

- Como incentivar/ inserir os estudantes e professores.

Item 12:

- Falta discussão de extensão.
- O estágio já está normatizado por leis maiores. O que se espera das diretrizes.
- De onde veio o número de “4” relatórios, sugere-se retirar esta quantificação e deixar conforme legislação vigente que manifesta a necessidade de relatórios, mas não quantifica.

Recebemos três temas que se referem a relação entre IES e os setores produtivos. Sendo assim entendemos que as diretrizes devem incentivar esta relação. Mas estas devem ser “suportadas” economicamente por órgãos de fomento, políticas públicas e/ou institucionais que também envolvam os órgãos representativos. Desta forma, talvez em parte, o problema de incentivo de participação de alunos e professores seria amenizado.

Lista de presença – Grupo 7

Nome	Email
Simone Leal Schwertl	sileal@furb.br
Débora Agráz Cutino Nogueira	deboraagras11@gmail.com
Carla Beatriz da Luz Peralta	carlablp@gmail.com
Maria Helena Mello	mhelena@id.uff.br
Modesto Guedes Ferreira Junior	modesto.junior@estacio.br
Ricardo Bettoncello	ricardo@fadep.br
Rosane Bodart Soares	rosane@ele.ufes.br
Marco Antonio Barbosa	marcoantoniosengerj@gmail.com
Geraldo Gurgel Filho	geraldo.gurgel@estacio.br
Marcelo Sampaio Martins	marcelo.sampaio@feg.unesp.br
Marinez Cargin Stielor	marinez@unemat.br
Carlos Almir Monteiro de Holanda	almir@ufc.br
Lucas Amaral de Melo	lucas.amaral@dcf.ufla.br
Benedito Donizeti Bonatto	bonatto@unifei.edu.br

Grupo 8

Item 21

1. Maior conhecimento e apropriação do PPC pelos docentes. OK

2. Curso de capacitação visando o aprimorar. OK
3. Docentes profissionais de mercado. (+/-)
4. Psicologia pela universidade e não o professor de engenharia (não concordamos)
5. Implementação de reciclagem, OK. Deve existir uma avaliação docente com critérios definidos.
6. Relação mercado / universidade (interagir com o mercado por problemas dialogando com a graduação / pós graduação) e não o mercado definir o perfil do aluno). A capacitação é para pessoas, capacitar geralista (generalista???)
7. Incorporar aprendizagem ativa, bem como conversar na linguagem dos alunos

Lista de Presença – Grupo 8: não foi fornecida!!!

Grupo 9 (não entregou as contribuições)

Vou enviar uma mensagem aos participantes solicitando se têm algum registro que queiram compartilhar

Por ora, vejam relato

Lista de Presença – Grupo 9

Suely Cunha Amaro Mantovani	UNESP – Ilha Solteira	suely@dee.feis.unesp.br
Fernanda Ransel de A. de Paula	UniRedentor - Itaperuna	fernandarap@gmail.com
Waldomir Loyolla	UNIVESP	wloyolla@univesp.br
Carla César Martins Cunha	UFES	carla@ele.ufes.br
Claudemiro Bolfarini	UFSCar	cbolfa@ufscar.br
Celso Peixoto Garcia		celso.garcia@usjt.br
Cláudio Rodrigues Olinto	FURG	crolinto@gmail.com
Glenda Maria Colim Messias	Faculdade Atenas	engenhariacivil@atenas.edu.br
Jorge Luiz Saes Bandeira	FURG	jorgebandeira@furb.br
Andreia Cantarelli Morales	UCS	acmorales@ucs.br
Erika Pena Schmidt		erikaschmidt37@gmail.com
Cláudia Renate Ferreira	Furb Blumenal - SC	claudiarenate@furb.br
Rosely Maria Velloso Campos	PUC Minas/IPUC	rcampos@pucminas.br

Grupo 10 - Não foi formado

Grupo 11 (não entregou as contribuições)

Vejam relato

Lista de Presença – Grupo 11: não foi fornecida!!!